



ADESÃO AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE ENTRE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS E TRANSEXUAIS QUE RESIDEM EM UM LAR DE ACOLHIMENTO E APOIO.

Mauro Belino Piratelli Filho¹; Carolina Beatriz Nassur²; Ludmilla Lopes Maciel Bolsoni³; Patrícia Bossolani Charlo⁴

¹Acadêmico do Curso de Enfermagem, UNICESUMAR, Maringá-PR. Programa de Iniciação Científica da UniCesumar (PIC).

²Acadêmica do Curso de Medicina, UNICESUMAR, Maringá-PR.

³Coorientadora, Profa. Ms. Do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, UNICESUMAR, Maringá-PR.

⁴Orientadora, Profa. Ms. Do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, UNICESUMAR, Maringá-PR.

RESUMO: Esse trabalho tem como objetivo principal a busca da razão do baixo atendimento à pacientes incluídos nas minorias sexuais em qualquer ponto de assistência no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Ainda, como objetivos específicos pretende-se identificar problemas psicossociais, demográficos, econômicos e de saúde em sua individualidade além de investigar a existência de um padrão de atendimento dos entrevistados que foram submetidos a assistência ao SUS. Portanto, a pesquisa trará a visão do grupo social LGBTQ+ perante o atendimento em saúde via SUS e como foi a assistência prestada ao procurar os serviços oferecidos em qualquer um dos três níveis de atenção do Sistema Único de Saúde. Trata-se de um estudo qualitativo, que contará com o auxílio de um questionário pré-formulado e aprovado com questões norteadoras, envolvendo assuntos como familiar; socioeconômica; psicossocial; Acesso a Saúde Pública e qualidade do serviço prestado; Habitacional; Acolhimento social. O local escolhido para o desenvolvimento do estudo será o lar "casa de missão amor gratuito" de Maringá/PR, responsável por acolher indivíduos com diversidades sexuais e de gêneros. A análise será seguindo o método de Bardin. As informações coletadas serão inseridas em um quadro individual composto por colunas (Categorias e Verbalizações) desenvolvido no *Microsoft Word 2013* e posteriormente será realizado a comparação dos dados obtidos, a fim de discutir os resultados. Espera-se com essa pesquisa identificar os motivos pela baixa adesão e/ou procura do SUS para com a parcela populacional LGBTQ+, visto que apesar das políticas e ações criadas até o momento para que tal parcela populacional, ainda se tem uma realidade desafiadora para tais atendimentos, é esperado também uma contribuição para a sociedade quanto ao empoderamento dos pacientes e no desenvolvimento de ações para capacitação das equipes de saúdes. Assim, como espera-se que haja uma ampliação de conhecimento e entendimento sobre o assunto abordado diante dos profissionais de saúde, comunidade acadêmica e população alvo, com o intuito de incentivar a procura de mais informação, de capacitação profissional e pessoal.

PALAVRAS-CHAVE: Minorias Sexuais, Diversidade Sexual, Diversidade de Gênero, Saúde Pública.